

RESUMO SIMPLES - REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FUNCIONAL

PREVALÊNCIA DE DINAPENIA E SUA ASSOCIAÇÃO COM VARIÁVEIS FÍSICAS E FUNCIONAIS EM MULHERES COM INSUFICIÊNCIA VENOSA CRÔNICA

Gustavo Reis Maciel (gustavo.reis@ufvjm.edu.br)

Maria Vitória Rodrigues Souza (vitoria.rodrigues@ufvjm.edu.br)

Dalyla Silva Lemos De Souza (dalyla.silva@ufvjm.edu.br)

Vívian Camargo Chaves (vivian.camargo@ufvjm.edu.br)

Marina Silva Reis (Marina.reis@ufvjm.edu.br)

Antonielly Rocha De Souza Pereira (antonielly.rocha@ufvjm.edu.br)

Keity Lamary Souza Silva (Keity.lamary@ufvjm.edu.br)

Stefânia Guimarães Nery (Stefania.guimaraes@ufvjm.edu.br)

Iane Renata Carvalhais Mesquita (iane.carvalhais@ufvjm.edu.br)

Iany Pimenta Figueiredo (iany.pimenta@ufvjm.edu.br)

Danielle Rayssa Araujo Medeiros (danielle.araujo@ufvjm.edu.br)

Fabício Pinho Madureira (fabriciomadureira@hotmail.com)

Vanessa Pereira De Lima (Vanessa.lima@ufvjm.edu.br)

Pedro Henrique Scheidt Figueiredo (pedro.figueiredo@ufvjm.edu.br)

Henrique Silveira Costa (henrique.costa@ufvjm.edu.br)

Introdução: A insuficiência venosa crônica (IVC) está associada a limitações funcionais que podem comprometer o desempenho muscular dos membros inferiores. A dinapenia, caracterizada pela redução da força muscular sem alteração da massa muscular, pode estar presente nessa população, mas ainda é pouco investigada em pacientes com IVC. **Objetivos:** Investigar a prevalência de dinapenia em mulheres com IVC e analisar a associação do desempenho no teste de sentar e levantar de 5 repetições (TSL5) com variáveis físicas e funcionais. **Métodos:** Estudo observacional com 20 pacientes do sexo feminino com IVC ($66,95 \pm 12,92$ anos). A dinapenia foi classificada de acordo com o consenso europeu, definida como desempenho reduzido no teste de sentar e levantar de 5 repetições ($TSL5 > 15$ segundos), na ausência de redução de massa muscular avaliada por absorciometria por dupla emissão de raios X (DEXA). Foram analisadas associações entre o TSL5 e a idade, a amplitude de movimento em dorsiflexão pelo Weight-Bearing Lunge Test (WBLT), o teste de sentar e levantar de 60 segundos (TSL60), o teste da ponta do pé, o Perfil de Atividade Humana e a dinamometria de preensão palmar. **Resultados:** O TSL5 correlacionou-se com a idade ($r = 0,484$; $p = 0,031$), a amplitude de dorsiflexão no lunge/WBLT ($r = -0,536$; $p = 0,012$), o TSL60 ($r = -0,938$; $p < 0,001$) e o teste da ponta do pé ($r = -0,663$; $p < 0,001$). Não houve associação com o Perfil de Atividade Humana ($p = 0,854$) nem com a dinamometria de preensão palmar ($p = 0,120$). A prevalência de dinapenia na amostra foi de 9/20 pacientes (45,0%). **Conclusão:** Observou-se elevada prevalência de dinapenia em mulheres com IVC. O TSL5 apresentou associação com a idade e com testes físicos/funcionais dos membros inferiores, reforçando seu potencial como marcador clínico de desempenho funcional nessa população.

Palavras-chave: insuficiência venosa crônica; dinapenia; força muscular; funcionalidade; desempenho físico.